



REPERCUSSÕES NA QUALIDADE DE VIDA DE INDIVÍDUOS COM ARTRALGIA CRÔNICA PÓS CHIKUNGUNYA

Hélvia Maia de Lima Cerqueira¹ (bolsista FAPESB); Erenilde Marques de Cerqueira¹; João Batista Oliveira Lima²; Iago Barbosa Ribeiro¹; Maria Aparecida Oliveira Lima¹; Mara Luiza Anuniação Rios¹; Melissa Barreto Falcão¹; Maricélia Maia de Lima¹; Luiz Carlos Junior Alcântara³; Rivaldo Venâncio da Cunha⁴

¹Universidade Estadual de Feira de Santana; ²Faculdade Anísio Teixeira; ³Fundação Oswaldo Cruz/Rio de Janeiro; ⁴Universidade Federal do Mato Grosso do Sul/UFMS

INTRODUÇÃO

Um dos graves problemas de saúde pública que recentemente emergiu no cenário epidemiológico brasileiro foi a entrada do vírus Chikungunya (CHIKV) em 2014 no município de Feira de Santana, BA. A doença deixou um grande contingente de pessoas convivendo com dor articular crônica incapacitante e com repercussões na qualidade de vida (QV). O objetivo do estudo é avaliar a qualidade de vida dos indivíduos com artralgia crônica pós chikungunya em Feira de Santana, BA.

METODOLOGIA

- Estudo quantitativo, descritivo de corte transversal.
- Foram incluídos 101 sujeitos confirmados por critério laboratorial, com dor articular persistente há mais de três meses após início da doença.
- O estudo foi aprovado pelo CEP/UEFS (parecer Nº 1.450.752).
- Variáveis independentes: sociodemográficas, laborais e clínicas.
- Variáveis dependentes: 8 dimensões do questionário *Medical Outcome Study Short-Form 36 Health Survey (SF 36)*: Capacidade Funcional, Aspectos Físicos, Dor, Estado Geral de Saúde, Vitalidade, Aspectos Sociais, Aspectos Emocionais e Saúde Mental.
- Os escores do SF 36 variam de 0 (zero) a 100 (cem), onde 0 representa pior estado de saúde e 100, melhor estado (WARE et al, 1993; CICONELLI, 1997).
- Os dados foram analisados no programa estatístico *Stata 14.0*.
- Foi realizada uma análise descritiva univariada das dimensões do SF 36 demonstrados em médias, valor mínimo, máximo e desvio padrão.

RESULTADOS

Participaram do estudo 101 indivíduos, destes houve um predomínio do sexo feminino (87,13%). A média da idade foi 55,04 anos. A maioria eram não brancos, com baixa escolaridade e possuíam renda até um salário mínimo.

Quanto à situação laboral, 91,09% relataram dificuldades de exercer as atividades ocupacionais, sendo que 77,23% foram afastados do trabalho durante um período da doença e 16,83% perderam o emprego por conta da chikungunya.

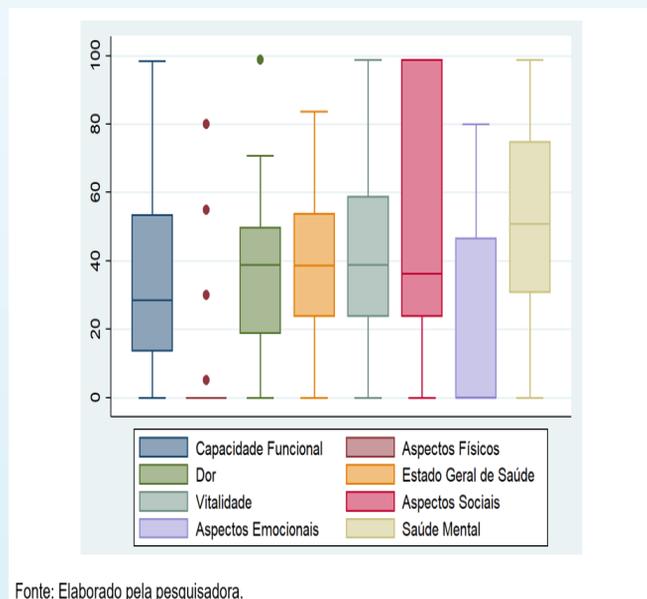
Os pacientes apresentaram dificuldades em realizar atividade física (74,26%), atividades diárias do lar (61,39%), dificuldades para deambular (69,31%), manter o equilíbrio (51,49%) como também limitações na capacidade de segurar objetos (57,43%), sentar/deitar (37,62%), dormir (53,47%), tomar banho (24,75%) e pentear o cabelo (28,71%).

Tabela 1 – Qualidade de vida dos indivíduos com artralgia crônica pós chikungunya, Feira de Santana, BA, Brasil, 2014 a 2016.

Domínios/Dimensões de QV	Média	Desvio padrão	Min.	Máx.
Capacidade Funcional	35,86	28,55	0	98,5
Aspectos Físicos	11,48	26,02	0	80
Dor	36,08	19,93	0	98,8
Estado Geral de Saúde	39,70	19,70	0	83,75
Vitalidade	43,09	24,84	0	98,8
Aspectos Sociais	50,09	34,72	0	98,75
Aspectos Emocionais	21,58	34,64	0	80
Saúde Mental	53,55	27,26	0	98,8

Fonte: Elaborado pela pesquisadora.

RESULTADOS



Fonte: Elaborado pela pesquisadora.

Figura 1 – Box plots das dimensões do questionário SF 36 de indivíduos com artralgia crônica pós chikungunya, Feira de Santana, BA, 2014 a 2016.

CONCLUSÃO

- A dor crônica pós infecção por CHIKV produz impacto na qualidade de vida dos indivíduos com destaque para as dimensões Aspectos Físicos e Aspectos Emocionais.
- Além dos prejuízos na capacidade física, os aspectos mentais, emocionais, sociais e econômicos também impactaram na qualidade de vida dos indivíduos.
- O estudo aponta para a necessidade do acompanhamento durante o processo de adoecimento, tratamento e reabilitação destes indivíduos, uma vez que a doença evolui para a forma crônica, repercutindo na qualidade de vida dos mesmos.

REFERÊNCIAS

CICONELLI, R.M. Tradução para o português e validação do questionário genérico de avaliação de qualidade de vida "Medical Outcomes Study 36 – Item Short-Form Health Survey (SF-36)". São Paulo, 1997. 148 f. Tese de Doutorado – Escola Paulista de Medicina, Universidade Federal de São Paulo.

WARE, JE, et al. SF-36 Health Survey: Manual and interpretation guide. Boston: New England Medical Center; 1993.